

CUIDADOS PALIATIVOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Giulia Amancio de Souza¹; Jeferson Cesar Moretti Agnelli²; Sheilla Siedler Tavares²; Irineu Cesar Panzeri Contini³.

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade de Sorocaba – SP
2. Docente na Universidade de Sorocaba – SP
3. Coordenador do Curso de Enfermagem da Universidade de Sorocaba - SP

RESUMO

Objetivo: Identificar os estudos que descrevem sobre os cuidados paliativos com recém-nascido (RN) e seus familiares na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foi realizada a busca nas bases de dados LILACS, MEDLINE, SCiELO e PubMed com os descritores Nurse and Palliative Care, Neonatal Nursing e Neonatology, direcionada pela pergunta de pesquisa, formulada pela estratégia PICO: quais os estudos sobre cuidados paliativos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal? Foram selecionados artigos publicados de 2016 a 2022 nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** Foram considerados 12 (100%) estudos e os cuidados paliativos com RN estão relacionados a supervisionar as necessidades do paciente obtendo uma experiência construtiva que se torne algo que fortaleça os laços entre membros da família e permita aos profissionais envolvidos tratar e dar conforto sempre que possível, ainda que não possam obter a cura desejada. **Considerações finais:** O propósito dos cuidados paliativos neonatais é assegurar a melhora da qualidade de vida aos pacientes e suas famílias por meio de medidas fundamentais como alívio dos sintomas físicos e apoio psicológico, social, espiritual do paciente e da família.

Palavras chave: Enfermagem and UTI Neonatal, Palliative care, Neonatal Nursing e Neonatology.

ABSTRACT

Objective: Identify the studies that describe palliative care with newborns (NB) and their families in the Neonatal Intensive Care Unit (NICU). **Method:** This is an integrative literature review. A search was carried out in the LILACS, MEDLINE, SCiELO and PubMed databases with the descriptors Nurse and Palliative Care, Neonatal Nursing and Neonatology, guided by the research question, formulated by the PICO strategy: what are the studies on palliative care in the Intensive Care Unit Neonatal? Articles published from 2016 to 2022 in Portuguese, English and Spanish were selected. **Results:** 12 (100%) studies were considered and palliative care with newborns is related to supervising the patient's needs,

obtaining a constructive experience that becomes something that strengthens the bonds between family members and allows the professionals involved to always treat and provide comfort, as possible, even if they cannot obtain the desired cure. Final considerations: The purpose of neonatal palliative care is to ensure the improvement of quality of life for patients and their families through fundamental measures such as relief of physical symptoms and psychological, social, and spiritual support for the patient and family.

Key words: Enfermagem and UTI Neonatal, Palliative care, Neonatal Nursing e Neonatology.

Introdução

Aproximadamente 10% dos recém-nascidos (RN) precisam de cuidados especiais após o nascimento e muitos dos problemas que os afetam estão relacionados à idade gestacional porque ela reflete o grau de maturidade física no momento do nascimento.¹

A morte de um RN é capaz de gerar emoções que despertam a sensação de inutilidade e desequilíbrio da saúde dos pais, melancolia e prostração diante da perda de um ser humano em momento incipiente de sua vida. A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é um espaço destinado ao atendimento de forma específica de neonatos em condições de risco de vida, razão pela qual passam a depender de diferentes tratamentos e de acompanhamento ininterrupto. Deste modo, o tratamento para a cura de RN faz com que potencializem as chances de restabelecimento de saúde utilizando equipamentos invasivos e suportes necessários introduzidos buscando melhorar a saúde de vida do paciente.²

A modernização tecnológica oportunizou que crianças e RN com enfermidades raras e graves decorrentes do nascimento prematuro com complicações pudessem aproveitar maiores chances de vida e uma possível cura. Apesar do aparato tecnológico, algumas crianças ainda vivem em condições que ameaçam a vida. Tornando evidente que os Cuidados Paliativos (CP) devem ser aplicados como medida preventiva do sofrimento e quando não existe terapêutica que modificará a doença, sendo indicada logo após que se estabeleça o diagnóstico.³

A necessidade de cuidados paliativos na UTIN é significativa, muitos são os riscos e danos de uma longa hospitalização para os recém-nascidos como consequência, procedimentos de ressuscitação e o tratamento ativo de recém-nascidos muito doentes, com risco potencial de graves sequelas neurológicas. Torna-se necessário a argumentação do enfermeiro e uma equipe preparada para prestar assistência.⁴

A utilização de práticas paliativas pelos profissionais de enfermagem ainda é algo recente, dessa forma, nota-se que há uma evolução significativa. No Brasil é um serviço novo que vem trazendo novos

olhares para o cuidar. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define cuidado paliativo como uma abordagem para a melhora na qualidade de vida, do paciente e familiar, os quais estão enfrentando uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, por intermédio da identificação precoce e da avaliação impecável, tratamento da dor e outros problemas físicos, psicossociais e espirituais.⁵

O enfermeiro tem como foco principal o cuidado ao ser humano e, independentemente do estado de saúde e da faixa etária, seu dever é satisfazer as suas necessidades de saúde e toda assistência.³

Esta revisão tem como objetivo identificar os estudos que descrevem sobre os cuidados paliativos com recém-nascido (RN) e família na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN).

Método

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que constitui uma avaliação ampliada dos textos, utilizada para sintetizar resultados dos estudos sobre uma mesma temática. Para o desenvolvimento foram adotadas sete fases: (1) definição de tema proposto “cuidados paliativos com RN e família na UTIN”; (2) formulação do problema de pesquisa utilizando a estratégia PICO onde se encontra P (população) = recém-nascido; I (intervenções) = cuidados paliativos; C: (comparação) neste estudo não há comparações com outros estudos; e O (desfecho) = estudos que descrevem sobre cuidados paliativos com RN e família na UTIN; (3) formulação da pergunta norteadora do estudo: Quais os estudos sobre cuidados paliativos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal? (4) escolhas dos descritores e elaboração nas estratégias de buscas; (5) elaboração dos critérios de inclusão e exclusão; (6) busca na base de dados; (7) análise dos dados estudados.

A busca foi realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Scientific Electronic Library On-line e sistema de pesquisa bibliográfica desenvolvido pelo National Center for Biotechnology Information (NCBI) sendo consultadas as bases de dados LILACS, MEDLINE, SCiELO e PubMed. Foram utilizados os descritores Nurse and Palliative Care, Neonatal Nursing e Neonatology.

O critério de inclusão foi seleção dos artigos entre 2016 a 2022, nos idiomas estarem português, espanhol ou inglês e possuir uma revisão objetiva significativa para o tema. E como critério de exclusão foi estudos direcionados com outro objetivo e outros temas, data do ano de publicação maior que seis anos, artigos que não foram escritos nos idiomas selecionados.

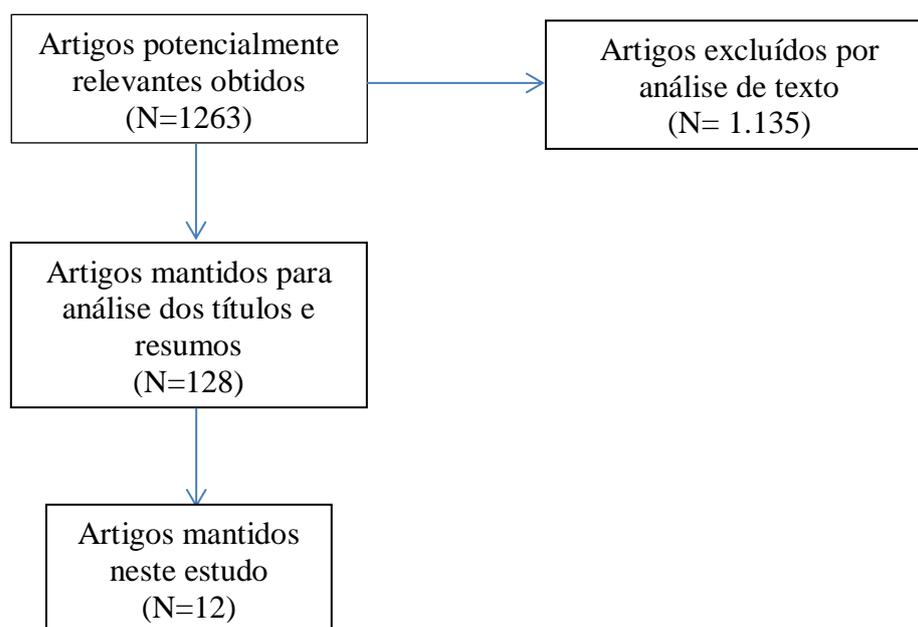
O resultado deste estudo está apresentado em quadro sinóptico com identificação do artigo como A1, título, ano de publicação, revista, autores, tipo de estudo, objetivo e os cuidados paliativos que foram utilizados na UTIN.

Resultados e Discussão

Os artigos selecionados discorrem sobre os cuidados paliativos na UTIN e como os cuidados são significativos para a equipe de enfermagem. Assim sendo 12 (100%) artigos foram mantidos para análise e entre eles selecionados cinco (41,6%) estudos no idioma inglês e cinco estudos (41,6%) em português, e dois estudos no idioma espanhol (16,6%), um estudo no ano de 2017 (8,3%), um estudo no ano de 2018 (8,3%), um estudo no ano de 2019 (8,3%), dois estudos no ano de 2020 (16,6%), sete estudos no ano de 2021 (58,3%) e três estudos no ano de 2022 (25%).

Abaixo está o fluxograma de busca das bases de dados (Fluxograma 1).

Fluxograma 1: Estratégia de busca dos artigos nas bases de dados.



No Quadro 1 e 2 estão os artigos que responderam o objetivo desta revisão integrativa.

Quadro 1: Quadro sinóptico com os artigos identificados, título, ano de publicação, revista, autores, tipo de estudo, objetivo e os cuidados paliativos que foram utilizados na Unidade de Terapia Intensiva neonatal.

Artigos	Título	Ano de publicação / Revista	Autores	Objetivos / Tipo do estudo	Cuidados Paliativos utilizados na UTIN
A1	Enfermagem neonatal e cuidados paliativos em neonatos com graves problemas de saúde: uma revisão integrativa. ⁷	2021 Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação.	Keyze Mirelly Carneiro da Silva Ferreira Neirice Rodrigues Alves de Vasconcelos Vanessa Katllen Laurentino de Carvalho Vanessa Katllen Barreto Pinheiro	Estudar as compreensões de enfermeiros e técnicos de enfermagem sobre os cuidados paliativos empregados em recém-nascidos internados em UTIN. Revisão Integrativa.	Atuam para criar um espaço mais acolhedor, informando os familiares a respeito da condição do neonato, equipamentos utilizados e tratamentos prescritos, assim como manter a organização do ambiente e prezar pela sua higiene e segurança.
A2	O papel da enfermagem frente aos cuidados paliativos de neonatos: uma revisão integrativa. ⁸	2021 Revista Multidisciplinar em Saúde.	Tenylle Viviane Lopes Norberto Rangel Fernandes de Souza	Explicar as condições gerais sobre o atendimento de enfermagem e suas características, contextualização teórica a serem tratadas nos cuidados paliativos neonatais e descrevê-los. Revisão Integrativa.	Supervisionar as necessidades do paciente, focando no controle da dor e aliviando sinais que possam resultar um desconforto.
A3	Enfermagem nos cuidados paliativos no período neonatal. ⁹	2021 Repositório anima educação	Karen Vieira Feitosa	Desmistificar o tema, abarcando toda sua complexidade e as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde nas intervenções realizadas no período neonatal além de relacionar os fatores emocionais e psicológicos familiares e dos profissionais. Revisão bibliográfica.	O controle de sintomas é um objetivo fundamental da assistência. Os sintomas devem ser rotineiramente avaliados e efetivamente manejados.
A4	Conhecimentos e práticas dos profissionais de enfermagem,	2020	OLIVEIRA, Milena Santos de SILVA, Milena	Avaliar o conhecimento e prática dos Enfermeiros, a	Conjuntos de ações integrativas aos pacientes terminais, com o objetivo de

	acerca dos cuidados paliativos neonatais e pediátricos. ¹⁰	Repositório institucional - Faculdade Pernambucana de Saúde.	da MARTINS, Mirella Raquel Romão VENTURA, Claudiane Maria Urbano.	cerca dos Cuidados Paliativos Neonatais e Pediátricos. Estudo Transversal, descritivo prospectivo de natureza quantitativa.	proporcionar completa atenção ao cliente promovendo melhora dos sintomas ou alívio momentâneo.
A5	Comunicação de más notícias no contexto de cuidados paliativos neonatais: experiência de enfermeiras intensivistas / Comunicação de más notícias no contexto de cuidados paliativos neonatais: experiência de enfermeiras intensivistas. ¹¹	2022 Revista Gaúcha de Enfermagem.	Camilo, Beatriz Helena Naddaf; Serafim, Taynnara Caroline; Salim, Natália Rejane; Andreato, Álida Maria de Oliveira; Roveri, Júlia Rudzinski; Misko, Maira Deguer.	Conhecer as experiências de atuação de enfermeiros em Unidades de terapia intensiva neonatal diante do processo de comunicação de más notícias à família de recém-nascidos em cuidados paliativos. Estudo qualitativo descritivo.	A assistência ofertada aos neonatos com prognóstico reservado requer cuidados especializados, principalmente em torno do processo de comunicação, questão muito delicada para os envolvidos.
A6	Concepções da equipe de enfermagem sobre cuidados paliativos em recém-nascidos / Concepções da equipe de enfermagem sobre cuidados paliativos em recém-nascidos. ¹²	2021 Revista Gaúcha de Enfermagem.	Fernandes, Vanessa Daudt; Sá Neto, José Antonio de; Coutinho, Katia Aparecida Andrade; Reis, Adriana Teixeira; Silva, Aline Cerqueira Santos Santana	Descrever a percepção da equipe de enfermagem acerca dos cuidados paliativos ao recém-nascido em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Estudo qualitativo de caráter descritivo exploratório.	Requer identificação precoce, avaliação e tratamento de eventuais problemas físicos, psicossociais ou espirituais. Tem como finalidade o alívio da dor ou de outros sintomas, defendendo a vida, sem apressar ou retardar a morte. Integra aspectos psicológicos e espirituais nos cuidados prestados, além de oferecer um sistema de suporte tanto aos doentes quanto à família.
A7	Entre o nascer e o morrer: cuidados paliativos na experiência dos profissionais de saúde / Entre o nascimento e a morte: cuidados paliativos na experiência de profissionais de saúde. ¹³	2018 Revista Enfermagem UERJ.	Ferreira Alves, Ana Maria; Lucimeyre Rabelo França, Maria; Karynne Melo, Anna.	Compreender como os profissionais de saúde de uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), em um hospital-maternidade de alto risco, experienciam os cuidados paliativos neonatais. Estudo qualitativo.	Trata-se de propiciar o bem-estar do paciente, seja qual for sua condição clínica. Faz-se necessário direcionar maior atenção a esse campo da saúde coletiva para superar a problemática dos malefícios que ocorrem com a tecnologização da saúde, valorizando o sujeito, sua família e os profissionais.
A8	Análise dos óbitos e cuidados paliativos em uma unidade de terapia intensiva neonatal / Análise de óbitos e cuidados	2017 Revista Paulista de Pediatria.	Marçola, Ligia; Barbosa, Silvia Maria Macedo de; Zoboli, Ivete; Polastrini, Rita Tiziana Verardo;	Caracterizar as crianças admitidas na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital universitário	Os cuidados paliativos podem fazer com que uma experiência potencialmente destrutiva se torne algo que fortaleça os laços entre membros da família e permita

	paliativos em uma unidade de terapia intensiva neonatal. ¹⁴		Ceccon, Maria Esther Jurfest.	terciário que foram a óbito no período de 1.º/01/2012 a 31/07/2014 e que necessitavam de cuidados paliativos e/ou para as quais foi indicado tal tipo de cuidado. Estudo descritivo retrospectivo.	aos profissionais envolvidos tratar e dar conforto sempre que possível, ainda que não possam curar;
A9	Benefícios dos cuidados perinatais. ¹⁵	2021 FIOCRUZ	Everton Lima	O cuidado se estende à família do bebê. É entregue por uma equipe interdisciplinar para melhorar a qualidade de vida desde o momento do diagnóstico (possivelmente no útero) até a morte e luto (dias, meses ou anos depois). Revisão de literatura.	Os cuidados paliativos perinatais são um foco emergente de cuidados que estão atentos às necessidades das famílias que estão antecipando a morte precoce de seu feto ou recém-nascido. O objetivo é alcançar a melhor qualidade de vida possível para a família enquanto aguardam a conclusão de sua gravidez e fornecer suporte contínuo, abrangente e holístico durante e após o processo de parto. O cuidado inclui avaliar as necessidades do neonato se nascido vivo e fornecer terapias de conforto.
A10	Cuidados Paliativos em neurologia pediátrica. ¹¹	2020. Residencia RP pediátrica.	Eli Paula Bacheladenski, André Luis Santos do Carmo.	Esta revisão descreve as principais considerações para neurologistas que desejam fornecer uma abordagem de cuidados neuropaliativos no pré-natal, na unidade de terapia intensiva neonatal e na alta hospitalar. Revisão integrativa.	Exploramos 4 domínios centrais dos cuidados neuropaliativos: (1) comunicação centrada na família, (2) prognóstico, (3) tomada de decisão e (4) controle da dor e dos sintomas.
A11	Limites da intervenção terapêutica em uma unidade de terapia intensiva neonatal terciária em pacientes com anomalias congênitas maiores no Brasil. ¹²	2021 Jornal especialista em enfermagem pediatria.	Gibelli, Maria A B C; de Carvalho, Werther B; Krebs, Vera L J.	Analisamos os tratamentos - como suporte ventilatório, drogas vasoativas, antibióticos, sedação/analgesia, acesso venoso central e outros procedimentos invasivos -	Analisamos os tratamentos – como suporte ventilatório, drogas vasoativas, antibióticos, sedação/analgesia, acesso venoso central e outros procedimentos invasivos – oferecidos até 48 h antes do óbito a todos os recém-nascidos com

				oferecidos até 48 h antes do óbito a todos os recém-nascidos com anomalias congênicas maiores em um período de três anos em uma UTIN no Brasil. Estudo qualitativo fenomenológico.	anomalias congênicas maiores em um período de 3 anos em uma UTIN no Brasil.
A12	Repercussões dos cuidados paliativos pediátricos: revisão integrativa / Repercussões dos cuidados paliativos pediátricos: uma revisão integrativa / Repercussões dos cuidados paliativos pediátricos: revisão integrativa. ¹³	2020 Educação de enfermagem.	Pinho, Amanda Andrade Aguiar de; Nascimento, Isabel Regiane Cardoso do; Ramos, Igor Weyber da Silva; Alencar, Vanilla Oliveira.	Discutir os efeitos dos serviços de cuidados paliativos pediátricos sobre a instituição hospitalar e a qualidade de vida de pacientes e seus familiares. Revisão Integrativa.	Os cuidados paliativos pediátricos (CPP) são iniciados quando a doença é diagnosticada, progredindo de acordo com a evolução do quadro clínico. É necessário avaliar individualmente cada criança e sua família, respeitando crenças e valores e facilitando a comunicação. A morte não encerra os CPP, que devem continuar durante o luto familiar.

Fonte: Autoria própria

Quadro 2: Quadro sinóptico com os resultados identificados e artigos de referência.

Resultados identificados	Artigos de referência
Manutenção de um ambiente acolhedor	A1, A8
Comunicação assertiva entre profissionais e familiares	A1, A5, A8, A10, A12
Controle da dor e alívio dos sintomas	A2, A3, A4
Inserir a família na tomada de decisão	A1, A7, A10
Acolhimento	A1, A6, A7
Fortalecimento de vínculos	A1, A8
Apoio ao luto	A6, A7, A12
Apoio ao psicológico/social/espiritual/físico	A1, A2, A3, A4, A8, A10, A12

Segundo Ferreira et al. (2021) e Marçola et al. (2017), os objetivos dos estudos foram compreender os enfermeiros sobre os cuidados paliativos em recém nascidos internados na UTIN e caracterizar as crianças admitidas na UTIN, com os resultados em geral sobre a manutenção de um ambiente acolhedor.

Segundo Ferreira et al. (2021), Camilo et al. (2022), Marçola et al. (2017), Bacheladenski e Carmo (2022), Pinho et al. (2020), os estudos tiveram o objetivo compreender os enfermeiros e os técnicos de enfermagem, conhecer as experiências de atuação dos enfermeiros na UTIN, a caracterização das crianças admitidas na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, e discutir os efeitos dos serviços de cuidados paliativos pediátricos, com os resultados obtidos sobre a comunicação assertiva entre profissionais e familiares, com as informações a respeito da condição de neonato, prognósticos reservados onde requer cuidados especializados, aos profissionais podendo tratar e dar conforto aos familiares sempre que possível.

Segundo Tenylle e Souza (2021), Feitosa (2021), Oliveira et al. (2020), o objetivo dos estudos explicar as condições gerais sobre o atendimento da enfermagem, desmistificar o tema em si e avaliar o conhecimento e a pratica dos enfermeiros em relação aos cuidados paliativos neonatais e pediátricos, e com os resultados sobre o controle da dor e o alívio da dos sintomas, supervisionando as necessidades do paciente, avaliando rotineiramente os sintomas, promovendo melhora dos sintomas ou um alívio momentâneo.

Segundo Ferreira et al. (2021), Alves et al. (2018), Bacheladenski e Carmo (2020), os objetivos foram compreender enfermeiros e técnicos de enfermagem sobre os cuidados paliativos, como os profissionais da saúde da UTIN experienciam os cuidados paliativos neonatais, com os resultados sobre inserir a família na tomada de decisão podendo informar os familiares a respeito do neonato, valorizando o paciente e sua família, sendo um domínio central dos cuidados neuropaliativos como a tomada de decisão.

Segundo Ferreira et al. (2021), Fernandes et al. (2021), Alves et al. (2018), os objetivos dos estudos foram compreender os enfermeiros e os técnicos de enfermagem, descrever a percepção da equipe sobre os cuidados paliativos e como os profissionais da saúde experienciam os cuidados paliativos neonatais, com os resultados em específico do acolhimento, onde os profissionais atuam para criar um espaço mais acolhedor, integrando aspectos psicológicos e espirituais nos cuidados prestados e oferecendo um sistema de suporte tanto aos doentes quanto a família.

Segundo Ferreira et al. (2021) e Marçola et al. (2017), os estudos tinham os objetivos de estudar as compreensões de enfermeiros e técnicos de enfermagem e a caracterização das crianças admitidas na UTIN, com os resultados sobre o fortalecimento de vínculos atuando em um espaço acolhedor, mantendo

as informações com os familiares e assim fortalecendo os laços entre os membros da família e permita aos profissionais envolvidos e dar conforto sempre que possível.

Segundo Fernandes et al. (2021), Alves et al. (2018) e Pinho et al. (2020), os estudos tiveram os objetivos de descrever a percepção da equipe de enfermagem acerca dos cuidados paliativos ao recém nascido em uma UTIN e discutir os efeitos dos serviços de cuidados paliativos pediátricos, com os resultados em apoio ao luto, obtendo como finalidade o alívio da dor ou de outros sintomas, defendendo a vida, sem apressar ou retardar a morte proporcionando o bem estar do paciente, seja qual for sua condição clínica.

Segundo Ferreira et al. (2021), Tenylle e Souza (2021), Feitosa (2021), Oliveira et al. (2020), Marçola et al. (2017), Bacheladenski e Carmo (2020), Pinho et al. (2020), os estudos tinham como objetivo estudar as compreensões de enfermeiros, explicar as condições sobre o atendimento da enfermagem, desmistificar o tema de cuidados paliativos neonatal, avaliar o conhecimento e a prática dos enfermeiros, caracterizar as crianças admitidas na UTNI, com os resultados principais em apoio ao psicológico/social/espiritual e físico dos pacientes e familiares, supervisionando as necessidades do paciente, onde requer a identificação precoce, avaliação e tratamento de eventuais problemas físicos, psicossociais ou espirituais.

Considerações finais

O propósito dos cuidados paliativos neonatais é assegurar a melhora da qualidade de vida aos pacientes e suas famílias por meio de medidas fundamentais como alívio dos sintomas físicos e apoio psicológico, social, espiritual do paciente e da família. A utilização de práticas paliativas neonatal pelos profissionais de enfermagem é algo recente e se faz necessário acrescentar estudos e especializações entre os profissionais e considera-se que o relacionamento com os pais também é um compromisso que deve ser assumido pela equipe de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. FERREIRA K.M.C., VASCONCELOS N.R.A, CARVALHO V.K.L, PINHEIRO G.N.B. **A enfermagem neonatal e os cuidados paliativos em neonatos com graves problemas de saúde: uma revisão integrativa.** Rease [Internet]. 30º de dezembro de 2021 [citado 31 de outubro de 2022];7(12):1474-93. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3590>.
2. NORBERTO T.V.L, SOUZA R.F. **O papel da enfermagem frente aos cuidados paliativos de neonatos: uma revisão integrativa.** REMS [Internet]. 24º de novembro de 2021 [citado 31 de outubro de 2022];2(4):24. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rems/article/view/2455>.
3. FEITOSA K.V. - Repositório Universitário da Ânima: Página inicial [Internet]. RUNA - **Repositório Universitário da Ânima: Enfermagem nos cuidados paliativos no período neonatal;** [citado 1 nov 2022]. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/20876>.
4. OLIVEIRA, SILVA M.S, MARTINS M., VENTURA M.R.R., Repositório institucional - Faculdade Pernambucana de Saúde: **Conhecimentos e práticas dos profissionais de enfermagem, acerca dos cuidados paliativos neonatais e pediátricos;** [citado 31 out 2022]. Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/935>.
5. CAMILO B.H.N., SERAFIM T.C, SALIM N.R., ANDREATO A.M.O., ROVERI J.R., MISKO M.D., SciELO - Brasil [Internet]. **Comunicação de más notícias no contexto dos cuidados paliativos neonatais: experiência de enfermeiras intensivistas;** [citado em 1 de novembro de 2022]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rngen/a/cM4GSjhR9pXkqXD8b8bgK5C/?lang=pt>.
6. FERNANDES V.D., SÁ NETO J.A, COUTINHO K.A.A., REIS A.T., SILVA A.C.S.S., Portal de Publicações Eletrônicas da UERJ [Internet]. **Concepções da equipe de enfermagem sobre cuidados paliativos em recém-nascidos** | Fernandes | Revista Enfermagem UERJ; [citado em 1 de novembro de 2022]. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/57257/40361>.
7. ALVES A.M.F., FRANÇA M.L.R., MELO A.K., Portal de Periódicos da Universidade de Fortaleza [Internet]. **Entre o nascer e o morrer: cuidados paliativos na experiência dos profissionais de saúde;** [citado 1 nov 2022]. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/6712/pdf>.
8. MARÇOLA L., BARBOSA S.M.M., ZOBOLI I., POLASTRINI R.T.V., CECCON M.E.J, SciELO - Brasil [Internet]. **Análise dos óbitos e cuidados paliativos em uma unidade de terapia intensiva neonatal;** [citado 1 nov 2022]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/b3TnXjLNF6Fy8JRxn44W6yF/abstract/?lang=pt#:~:text=Resultados:,20%20dos%20casos%20de%20óbito>.

9. LIMA E., Fiocruz [Internet]. **Benefícios dos cuidados paliativos perinatais**; [citado 1 nov 2022]. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/beneficios-dos-cuidados-paliativos-perinatais>.
10. BACHELADENSKI E.P., CARMO A.L.S., **Palliative care for pediatric neurology**. Residência Pediátrica [Internet]. 2021 [citado 1 nov 2022];11(2). Disponível em: <https://doi.org/10.25060/residpediatr-2021.v11n2-152>.
11. GIBELLI, M.A.B.C, CARVALHO W.B., KREBS V.L.J., (2021), **Limites da intervenção terapêutica em uma unidade de terapia intensiva neonatal terciária em pacientes com anomalias congênitas maiores no Brasil**. J Pediatra Saúde Infantil, 57: 1966-1970. <https://doi.org/10.1111/jpc.15630>.
12. PINHO A.A.A., NASCIMENTO I.R.C., RAMOS I.W.S, ALENCAR V.O., SciELO - Brasil [Internet]. **Repercussões dos cuidados paliativos pediátricos: revisão integrativa**; [citado 1 nov 2022]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/K677MZrxqLTFNvMzSXpY7gz/?lang=pt#:~:text=Histórico-Resumo,publicados%20de%202013%20a%202018>.
13. MATTOS M.S., NUNES R.N., **As condutas de enfermagem na prevenção da lesão por pressão em pacientes hospitalizados**, Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS. 2022; 4(2):78-84. [citado 1 nov 2022]. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/download/378/220>
14. FERREIRA A.S., OLIVEIRA A.C.N., SILVA K.C., RUIZ M. M., OLIVEIRA V.R.M., BOAS A.S.C. V. (2023). **Cuidados paliativos perinatais e neonatais aos pais de RN com malformação congênita**. Brazilian Journal of Development, 9(3), 9910–9928. [citado 1 nov 2022] Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv9n3-070>
15. GLÓRIA F.P., TAVARES P.E.V.; CORIAT J.A., FERNANDES R.N.L.; PORTELA T.W.S. **Cuidados paliativos como terapêutica no conforto do paciente**. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 15, n. 7, p. e10753, 30 jul. 2022. [citado 31 outubro 2022]. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/10753/6358>
16. SANTOS T.C.Q.O., LEAL M.M., **Aspectos envolvidos nas tomadas de decisões em cuidados paliativos neonatais a partir da perspectiva parental**. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 8, n. 10, p. 68304-68315, oct., 2022. [citado 1 nov 2022]. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/53300/39629>
17. SILVA S. R. P., ALENCAR G. T., LIMA H. L. S., SANTOS J. B., LIMA V. M. S., VIANA A. M. D. (2020). **Assistência de enfermagem na uti neonatal: Dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros e prejuízos causados aos recém-nascidos**. Brazilian Journal of Health Review, 3(4), 9464–9473. [citado em 31 de outubro]. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n4-182>

18. VERRI E.R., BITENCOURT N.A.S., OLIVEIRA J.A.S., SANTOS JUNIOR R., MARQUES H.S., PORTO M.A., RODRIGUES D.G., **Profissionais de enfermagem: compreensão sobre cuidados paliativos pediátricos.** Rev. enferm. UFPE on line ; 13(1): 126-136, jan. 2019. ilus, tab. [citado 1 novembro]. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234924/31141>
19. GAIA, A. A., SILVA, A. D. A. E., (2021). **Atuação do enfermeiro nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica.** Revista Multidisciplinar Em Saúde, 2(4), 88. Disponível em: <https://doi.org/10.51161/rem/2522>
20. FERREIRA K. M. C. S., VASCONCELOS N. R. A., CARVALHO V. K. L., PINHEIRO G. N.B.. (2021). **A enfermagem neonatal e os cuidados paliativos em neonatos com graves problemas de saúde: uma revisão integrativa.** Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 7(12), 1474–1493. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v7i12.3590>